



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO  
ROTINA EM UMA CRECHE PARA CÃES**

**GABRIELLA SÁ LUCENA DA SILVA**

RECIFE

2025



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO  
ROTINA EM UMA CRECHE PARA CÃES**

Relatório apresentado à Coordenação do curso de Bacharelado em Zootecnia, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como parte dos requisitos da disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO).

Orientadora: Prof. Dr. Fernando de Figueiredo Porto Neto

**GABRIELLA SÁ LUCENA DA SILVA**

RECIFE

2025

## **RELAÇÃO DE ESTÁGIO REALIZADO**

**NOME:** Gabriella Sá Lucena da Silva

**MATRÍCULA:** 200706756

**CURSO:** Bacharelado em Zootecnia

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Fernando de Figueiredo Porto Neto

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO:** Universidade Federal Rural de Pernambuco

## **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Casinha Amarela - Creche e Hotel para cães

**ENDEREÇO:** Rua Alcides Codeceira, 202, Iputinga, Recife - PE, 50800-090.

**PERÍODO:** 29/10/2024 a 04/02/2025

**CARGA HORÁRIA:** 330 horas

**SUPERVISOR:** Lucas Ramos de Miranda

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>LISTA DE FIGURAS .....</b>                                       | <b>5</b>  |
| <b>1.0 APRESENTAÇÃO .....</b>                                       | <b>6</b>  |
| <b>2.0 DESENVOLVIMENTO .....</b>                                    | <b>7</b>  |
| 2.1 Local .....   | 7         |
| 2.2 Instalações.....  | 7         |
| 2.3 Atividades desenvolvidas durante o estágio .....                | 15        |
| 2.3.1 Atividade de recreação canina .....                           | 15        |
| 2.3.2 Manejo positivo de cães em grupo.....                         | 16        |
| 2.3.3 Observação comportamental.....                                | 17        |
| 2.3.4 Treinos básicos.....  | 18        |
| 2.3.5 Enriquecimento Ambiental .....                                | 20        |
| 2.3.6 Manejo sanitário .....  | 25        |
| 2.4 Outras atividades.....  | 26        |
| 2.4.1 Adaptação de novos cães .....                                 | 26        |
| 2.4.2 Manejo Alimentar .....  | 27        |
| 2.4.3 Implementação de procedimentos operacionais padrão - POP..... | 29        |
| <b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                 | <b>30</b> |
| <b>4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>                           | <b>31</b> |

## LISTA DE FIGURAS

|   |    |
|---|----|
| Figura 1 - Casinha Amarela Hospedagem Afetiva.....                                  | 7  |
| Figura 2 - Recepção .....   | 8  |
| Figura 3 - Dormitório.....  | 8  |
| Figura 4 – Área do Toldo .....  | 9  |
| Figura 5 - Quadro de Treino .....   | 9  |
| Figura 6 – Playground.....  | 10 |
| Figura 7 – Depósito de itens para enriquecimento ambiental.....                     | 10 |
| Figura 8 – Área de serviço.....   | 11 |
| Figura 9 – Cambiamento.....   | 11 |
| Figura 10 - Área da Pitangueira .....   | 12 |
| Figura 11 - Caixa de areia.....   | 12 |
| Figura 12 – Caixa de primeiros socorros .....                                       | 13 |
| Figura 13 – Área onde ficam armazenadas as alimentações de creche e hospedagem..... | 14 |
| Figura 14 – Quadro de informações.....  | 14 |
| Figura 15 – Cães em atividades recreativas. ....                                    | 15 |
| Figura 16 – Cães em matilha .....   | 16 |
| Figura 17 – Animal com machucado. ....  | 17 |
| Figura 18 – Dia de capacitação .....  | 18 |
| Figura 19 – Treino de senta. ....   | 19 |
| Figura 20 – Treino de Portão .....  | 19 |
| Figura 21 – Treino caixa de transporte .....  | 20 |
| Figura 22 – Cão utilizando a redondog.....  | 21 |
| Figura 23 – Cães farejando petiscos no feno .....                                   | 21 |
| Figura 24 – Cão farejando rolo e caixa com feno.....                                | 22 |
| Figura 25 - Enriquecimento com picolé .....   | 22 |
| Figura 26 – Aromatizante para enriquecimento.....                                   | 23 |
| Figura 27 – Preparo do enriquecimento sensorial.....                                | 23 |
| Figura 28 – Cães interagindo com novos estímulos .....                              | 24 |
| Figura 29 – Tipo de enriquecimento físico.....                                      | 24 |
| Figura 30 – Pá, vassoura e raspador .....   | 25 |
| Figura 31 - Aspersor .....  | 25 |
| Figura 32 - MOP.....  | 26 |
| Figura 33 - Cão em adaptação .....  | 27 |
| Figura 34 – Local de armazenamento das rações .....                                 | 28 |
| Figura 35 – Ração identificada e porcionada.....                                    | 28 |

|   |    |
|---|----|
| Figura 36 - Cães comendo separadamente..... | 29 |
| Figura 37 - POPs.....                       | 29 |

## 1.0 APRESENTAÇÃO

Com a chegada da Pandemia do Covid-19, a população foi obrigada a seguir a quarentena, e isso fez com que muitas pessoas desenvolvessem ansiedade, depressão e se sentissem solitários. Com isso, grande parte da população, resolveu comprar ou adotar um pet. Cerca de 23% desses bichinhos recém-adotados foram os primeiros de seus donos – um fenômeno que não ocorreu só no Brasil. Pesquisas internacionais mostram que em diversos países a população buscou um animal de estimação para diminuir a sensação de isolamento e solidão em casa. Com um número maior de “pais de pets”, o mercado em volta desse universo se aqueceu e viu a entrada de novos negócios.

O setor de pet shops, por exemplo, aumentou 33% nos últimos dois anos com a abertura de 18.278 novas lojas, informa o Sebrae. (FORBES, 2022).

Porém, com o fim da pandemia e a volta as atividades presenciais, muitos desses pets começaram a ter ansiedade por separação e a começaram a desenvolver atos destrutivos, já que antes eles tinham atenção do seu tutor, e agora começaram a ficar sozinhos em casa por várias horas do dia.

Justamente com o foco de resolver esse tipo de desafio que a creche para pets surgiu. Basicamente, elas funcionam como escolas de animais. Durante o dia, eles têm um ambiente seguro para brincar, socializar com outros bichinhos e até participar de atividades específicas, por exemplo, caminhadas e treinos leves. Isso fez com que muitos empreendedores explorassem esse novo segmento, pois segundo a ABINPET a procura por creches para animais teve um aumento de 200% e um faturamento de aproximadamente R\$ 49,9 bilhões ao ano (SEBRAE, 2024).

Porém, o cuidado com os animais exige mais do que boa vontade. Esse é um trabalho que requer conhecimento. Portanto, ao abrir uma creche para cães e gatos é importante ter ao seu lado profissionais que sejam apaixonados por pets. Eles precisam ser especializados para entender o comportamento animal e devem conhecer ações básicas de primeiros socorros e práticas de bem-estar. (SEBRAE, 2024).

Ai que entra a importância do zootecnista no quadro de funcionários, ou até mesmo como proprietário de uma creche pet, pois o zootecnista é o profissional altamente capacitado, que entende sobre comportamento animal, sendo capaz de desenvolver atividades recreativas, cuidar do manejo do local, montar um programa de treinos para um melhor convívio dos cães entre eles, mantendo assim uma rotina saudável e um bom gasto de energia física e cognitiva.

O Estágio Supervisionado Obrigatório é essencial na formação dos graduandos, pois é

nele que vamos praticar os conhecimentos que foram adquiridos na graduação. O estágio foi realizado na Casinha amarela hospedagem afetiva, e lá foram desenvolvidas as seguintes atividades: recreação canina, manejo positivo de cães em grupo, treinos básicos, observação comportamental, enriquecimento ambiental, manejo sanitário. E ocorreu a implementação dos POPs, que são os Procedimentos Operacionais Padrão, que nos auxiliam a manter o bom funcionamento da creche e mostra as atividades que devem ser realizadas e como devem ser realizadas.

## 2.0 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Local

A Casinha Amarela Hospedagem Afetiva (Figura 1) foi criada em 2021 e tem como objetivo a creche e hospedagem de cães. Fica localizada na Rua Alcides Codeceira, 202, no bairro Iputinga, Recife, Pernambuco, CEP: 50800-090.



Figura 1 - Casinha Amarela Hospedagem Afetiva. (Foto arquivo pessoal)

### 2.2 Instalações

Assim que entramos na creche temos a recepção (Figura 2), onde os cães são recebidos no começo do dia e devolvidos aos seus tutores ao fim da diária de creche, servindo também para área de lazer em dias chuvosos. Nela possui uma piscina de bolinhas, onde os cães podem brincar.





**Figura 2 – Recepção. (Foto arquivo pessoal)**

Na porta ao lado da recepção, temos o dormitório (Figura 3), onde os cães de creche descansam após a refeição e onde os animais de hospedagem dormem.



**Figura 3 – Dormitório. (Foto arquivo pessoal)**

Após a recepção, havia uma grade que dava acesso a área do toldo (Figura 4), local para onde os animais vão para o momento do treinamento em grupo e na hora do sol forte, pois nesse local tem a proteção do toldo para não pegar sol. Na área do toldo também possui um quadro de treino (Figura 5) colado na parede, onde nele consta os treinos dos cães da creche, elaborado pela monitora e zootecnista Hylana Victória.



**Figura 4 - Área do toldo. (Foto arquivo pessoal)**

 A photograph of a training chart (quadro de treino) with a grid layout. The chart is divided into columns for 'FAZER', 'EMBAIXAMENTO', 'PRECISO', and 'FINALIZADO'. The rows list various training exercises such as 'SITUAÇÃO', 'CANTINHO', 'TOCADO', 'PASSO', 'BOMBO', 'SITUAÇÃO', 'SITUAÇÃO', 'FLOR', and 'PARABOLADO'. Each cell in the grid contains specific instructions for the dog's actions.
 

| QUADRO DE TREINOS - MÊS 1 | FAZER                                 | EMBAIXAMENTO                | PRECISO                     | FINALIZADO                |
|---------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| SITUAÇÃO                  | Seu nome + Vão                        | Fica, Seu nome, Solta, Pata |                             | Senta, Deita, Vem, Portão |
| CANTINHO                  | Seu nome + Vão                        | Portão, Fica, Solta, Pata   | Senta                       |                           |
| TOCADO                    | Seu nome + Vão                        | Portão, Fica                | Senta                       |                           |
| PASSO                     | Portão, Fica, Seu nome + Vão          | Seu nome, Solta             | Pata                        | Senta, Deita, Vem         |
| BOMBO                     | Seu nome + Vão                        | Solta                       | Senta, Deita, Vem, Seu nome |                           |
| SITUAÇÃO                  | Seu nome + Vão                        | Socialização, Senta         |                             |                           |
| SITUAÇÃO                  | Deita, Seu nome + Vão                 | Seu nome                    | Senta                       |                           |
| FLOR                      | Seu nome + Vão                        | Portão                      | Seu nome, Senta, Deita      |                           |
| PARABOLADO                | Seu nome + Vão, Seu nome, Fica, Deita | Senta                       |                             |                           |

**Figura 5 – Quadro de treino. (Foto arquivo pessoal)**

Em seguida, havia um portão que dava acesso ao Playground (Figura 6), um espaço maior, onde os cães ficam assim que chegam na creche, podendo correr uns com os outros, correr com os monitores, brincar com os brinquedos disponibilizados. Nesse espaço também possui um canil desativado, que virou o local onde armazenamos os itens de enriquecimento ambiental (Figura 7).



**Figura 6 – Playground. (Foto arquivo pessoal)**



**Figura 7 – depósito de itens para enriquecimento ambiental. (Foto arquivo pessoal)**

Ainda na área do playground tem uma grade, que dá acesso à área de serviço (Figura 8), onde ficavam os itens de limpeza que usávamos no manejo sanitário do local, com itens próprios para não prejudicar a saúde dos cães.





**Figura 8 – área de serviço. (Foto arquivo pessoal)**

No playground também havia um portão que dava para o cambiamento (Figura 9). Esse cambiamento serve para que possamos levar os cães da área do playground direto para a área da pitangueira (Figura 10).



**Figura 9 – cambiamento. (Foto arquivo pessoal)**



**Figura 10 – área da pitangueira. (Foto arquivo pessoal)**

Na pitangueira tem uma árvore de pitangas, por isso o nome do local, essa área serve para que os cães possam correr, possam mastigar galhos, possam comer as pitangas que caem, e tudo isso serve como estímulos sensoriais. Na área da pitanga também possui uma caixa de areia (Figura 11), onde os cães podem cavar, suprindo assim um de seus instintos, que é cavar.



**Figura 11 – caixa de areia. (Foto arquivo pessoal)**

Em todos os ambientes citados acima, haviam um aspersor que possuía uma diluição de herbalvet, água sanitária e água, havias pás, raspadores e baldes, para o correto descarte das sujidades.

Na área interna da casa, tem uma dispensa, onde ficam os itens dos cães de hospedagem, alguns itens para enriquecimento ambiental, e possui também uma caixa de primeiros socorros (Figura 12), onde, caso ocorra algum tipo de incidente, temos como realizar os cuidados com o cão, para que possamos avisar ao tutor e dirigir esse cão ao médico veterinário.



**Figura 12 – caixa de primeiros socorros. (Foto arquivo pessoal)**

Também na área interna da casa, há uma área onde ficam os alimentos dos cães de creche e de hospedagem, (Figura 13), onde tem prateleiras que ficam armazenadas as rações, potes, balança para que a alimentação seja porcionada como o tutor pede. Tem também um quadro de informações (Figura 14), onde nele consta as informações de cada cão, como a quantidade que eles comem, se



eles são alérgicos a algum tipo de alimento, se eles fazem a refeição na creche, e qual tipo de alimento ele come, se é ração ou alimentação natural.



Figura 13 - Área onde ficam armazenadas as alimentações de creche e hospedagem (Foto arquivo pessoal)

| ALIMENTAÇÃO/Hospedagem |                 |    |          | Creche   |       |    |                |
|------------------------|-----------------|----|----------|----------|-------|----|----------------|
| 13:00 às 14:00         | RAÇÃO           | AN | ALÉRGICO | ☀        | RAÇÃO | AN | ALÉRGICO       |
| 14:00 às 19:00         |                 |    |          |          |       |    |                |
| Vitória                | 40g 1/2<br>sacô | X  | X        | CataZau  | ✓     | X  | X              |
| Darwin                 | 2 médias        | X  | X        | Sunny    | X     | ✓  | X              |
|                        |                 |    |          | Veni     | ✓     | ✓  | X              |
|                        |                 |    |          | Dora     | X     | X  | ✓ carne bovina |
|                        |                 |    |          | Btisa    | X     | X  | X              |
|                        |                 |    |          | Stella   | ✓     | X  | X              |
|                        |                 |    |          | Flor     | ✓     | ✓  | X              |
|                        |                 |    |          | merlot   | ✓     | X  | ✓ Frango       |
|                        |                 |    |          | Parreção | X     | X  | ✓ Carne Bov.   |
|                        |                 |    |          | Bomo     | X     | X  | ✓ Proceira     |

Figura 14 – quadro de informações. (Foto arquivo pessoal)

## 2.3 Atividades desenvolvidas durante o estágio

### 2.3.1 Atividade de recreação canina

Embora os cães sejam animais domésticos, eles ainda preservam algumas características de seus ancestrais, os lobos: olfato e audição bem desenvolvidos, tendência a viver em matilha (socialização) e instinto de caça, por exemplo. Esses comportamentos naturais são fundamentais para o bem-estar animal. Porém, dentro de casa, nem sempre o cão tem oportunidades adequadas para executá-los. As brincadeiras com cachorro são uma boa medida para estimular o instinto natural canino, principalmente o de caça (PURINA, 2022).

Na creche onde foi realizado o estágio, os cães são livres para brincarem o tempo todo, principalmente na hora que chegam na creche, onde eles correm livres, correm uns com os outros, correm com os monitores, brincam com brinquedos, e na parte da tarde, na área da pitangueira, onde interagem com a pitanga, com brinquedos de vários tipos, como bolas, gravetos, brinquedos de borracha, brinquedos de roer, e cavam na caixa de areia (Figura 15).



Figura 15 - cães em atividades recreativas. (Foto arquivo pessoal)



### 2.3.2 Manejo positivo de cães em grupo

O reforço positivo é uma técnica de adestramento que se baseia na recompensa de comportamentos desejados, incentivando o cachorro a repetir essas ações no futuro. Esse método surgiu a partir de estudos de psicologia comportamental realizados no início do século 19, sendo amplamente utilizado tanto na educação de animais quanto em seres humanos. A prática envolve a associação de algo que o animal goste, como petiscos, brinquedos, carinhos ou elogios, a um comportamento correto, sem o uso de punição. O reforço positivo é indicado para ensinar comandos básicos, melhorar o convívio social ou, até mesmo, corrigir maus hábitos de maneira gentil e eficaz (TERRA, 2024).

Na creche onde o estágio foi realizado, seguimos o protocolo de educação positiva, ou seja, quando os animais fazem comportamentos desejados, eles são recompensados, seja com petiscos ou com palavras de afirmação, como um muito bem. Quando eles tem comportamentos não desejados, o animal não é recompensado, para que eles vejam que aquele comportamento não é correto. Evita-se falar a palavra não, que é substituído pelo nome do animal. Não é permitido gritar ou bater, pois são ações de reforço negativo, metodologia que não é utilizada na creche. Essa metodologia é aplicada para que se tenha uma rotina calma para os cães e para os monitores, pois os cães quando são educados da maneira correta, eles se tornam calmos, evitando assim quaisquer tipos de transtornos entre os cães, deixando-os confortáveis para viver em matilha (Figura 16).

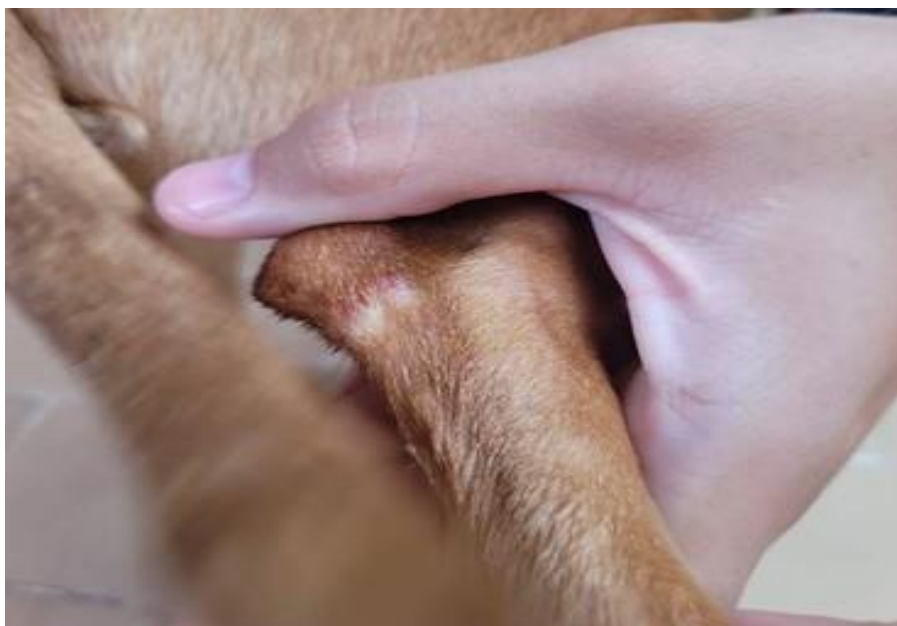


**Figura 16 – cães em matilha. (Foto arquivo pessoal)**

### 2.3.3 Observação comportamental

Compreender a linguagem corporal de um cão é muito importante para os monitores de uma creche para cães, pois através disso, podemos nos antecipar e evitar certos comportamentos indesejados. Podemos realizar isso através da observação, por isso numa creche precisa ter um monitor o tempo todo com os cães, desde o momento da chegada desses animais, até a saída deles. Em situações em que se percebe uma tensão entre alguns animais, é importante afastá-los, e caso essa tensão continue, é necessário separar eles em ambientes diferentes.

Em creches, é muito comum no começo da adaptação, que alguns animais sofram por ansiedade de separação, pois não acostumados a passar longas horas longe de seus tutores, daí a importância de se ter uma creche afetiva, pois esses cães têm seu tempo respeitado e uma atenção a mais por parte dos monitores, até que ele se sinta confortável no ambiente. Outro ponto extremamente importante dessa observação, é que algumas vezes, o animal em momento de brincadeiras, pode correr e se machucar, ou se ralar, e caso os monitores observem alguma alteração ou machucado, imediatamente vamos levar esse animal para um local separado, onde serão realizados os primeiros cuidados e avisar ao tutor, para que fique ciente do ocorrido e vá buscar o seu animal, caso seja necessário (Figura 17).



**Figura 17 – Animal com um machucado. (Foto arquivo pessoal)**

Nessa imagem, após a verificação que o animal se ralou no momento da brincadeira, separamos ele, para que possamos lavar o local e passar uma pomada cicatrizante.

Em todo ambiente da creche, possuía uma câmera de vigilância 24h, onde, em casos como esse, podemos analisar a imagem e mostrar ao tutor como tudo aconteceu, ou em casos como vômitos, onde não se viu qual animal fez, então olhamos a imagem para que a verificação

seja feita, para informar ao tutor.

E para que toda a equipe de monitores seja treinada, a creche, que possui como donos uma dupla de Zootecnistas, realizou uma capacitação com os monitores, onde vimos como agir em cada possível situação (Figura 18).



**Figura 18 - dia de capacitação. (Foto arquivo pessoal)**

#### **2.3.4 Treinos de comandos básicos**

Os comandos básicos são uma ferramenta muito importante na educação dos animais e trazem vários benefícios, como ajudar a desenvolver uma comunicação mais clara entre tutor e pet, estabelecer limites e fornecer uma atividade ao mesmo tempo física e cognitiva (CÃO CIDADÃO, 2021).

Uma rotina de treinos com seu pet faz muito bem a ele, pois faz com que ele gaste energia, além de ser um momento de vínculo tutor-pet e ainda ajuda em casa, evitando que ele desenvolva comportamentos indesejados.

Na creche, temos um momento do dia onde os monitores realizam comandos básicos com os cães, esses treinos foram feitos pela monitora e adestradora da creche, a zootecnista Hylana Victória. No momento do treino, todos os brinquedos são retirados, para que não sirvam de distração. Como no estágio ensinamos apenas truques básicos, pois eles servem para que o manejo do local seja facilitado.

Utilizando petiscos como bonificação, ensinamos comandos como “senta”, “vem”,

“fica” (Figura 19).



**Figura 19 – treino de senta. (Foto arquivo pessoal)**

E alguns treinos mais complexos, como o do portão (Figura 20), onde o intuito dele, é que possamos abrir o portão, e o cão só passa com autorização do monitor. E há alguns treinos por fora, em casos específicos onde o tutor peça, como por exemplo, treino para que o cão fique de forma confortável em sua caixa de transporte (Figura 21).



**Figura 20 – treino de portão. (Foto arquivo pessoal)**



**Figura 21 – treino caixa de transporte. (Foto arquivo pessoal)**

### **2.3.5 Enriquecimento Ambiental**

O enriquecimento ambiental para animais de estimação refere-se a estratégias e práticas projetadas para melhorar o ambiente em que os pets vivem, proporcionando estímulos mentais, físicos e sociais que promovem seu bem-estar geral. Essas práticas são especialmente importantes para animais que vivem em ambientes domésticos, como cães e gatos, onde podem enfrentar limitações naturais de estímulo em comparação aos seus equivalentes selvagens (DOGLIFE, 2024).

Na creche, todos os dias são feitos enriquecimentos, na parte da tarde, após o descanso, e eram mais voltados para o estímulo cognitivo focados em gasto de energia dos cães. O enriquecimento era feito geralmente na área da pitangueira ou no playground, quando os dias estavam mais frescos. Todos os dias eram elaborados enriquecimentos diferentes, e em dias que tinham poucos cães, utilizávamos algum enriquecimento mais simples, ou substituíamos por mais treinos de comandos básicos.



Atualmente existem alguns tipos de enriquecimento, os mais utilizados na creche são os seguintes:

- Enriquecimento alimentar: são os mais utilizados, pois nele usamos petiscos, para que eles possam se alimentar de maneira não convencional (fora do pote de comida). Vai fazer com que o animal use seu faro, para procurar os petiscos deixados pelo ambiente. Lá na creche era utilizado as redondogs (Figura 22), onde esse redondog era recheado de petiscos, então o animal tinha que fazer a bola rolar, para que esses petiscos caíssem no ambiente e ele pudesse pegar. Também eram utilizado feno, seja no chão ou em caixas, e nele colocamos petiscos, e esse cão farejava até achar o petisco (Figura 23).



**Figura 22 – cão utilizando a redondog. (Foto arquivo pessoal)**



**Figura 23 – cães farejando petiscos no feno. (Foto arquivo pessoal)**

Também utilizamos rolos e caixas de papelão, onde colocávamos feno dentro e petiscos, fazendo com que o cão tivesse que puxar o feno e rasgar o rolo, para ter acesso ao petisco (Figura 24).



**Figura 24 – cão farejando rolo e caixa com feno. (Foto arquivo pessoal)**

E em dias mais quentes, utilizávamos picolés e tapetes recheáveis (Figura 25)



**Figura 25 – enriquecimento com picolé. (Foto arquivo pessoal)**

Lembrando sempre que esses picolés são produzidos por alimentos que os cães podem consumir, como por exemplo: beterraba, fígado, cenoura.

- Enriquecimento sensorial: é quando introduzimos novos estímulos que esses cães não estão acostumados, como brinquedos novos, cheiros novos.

Realizamos o sensorial com um aromatizante próprio para cães (Figura 26).



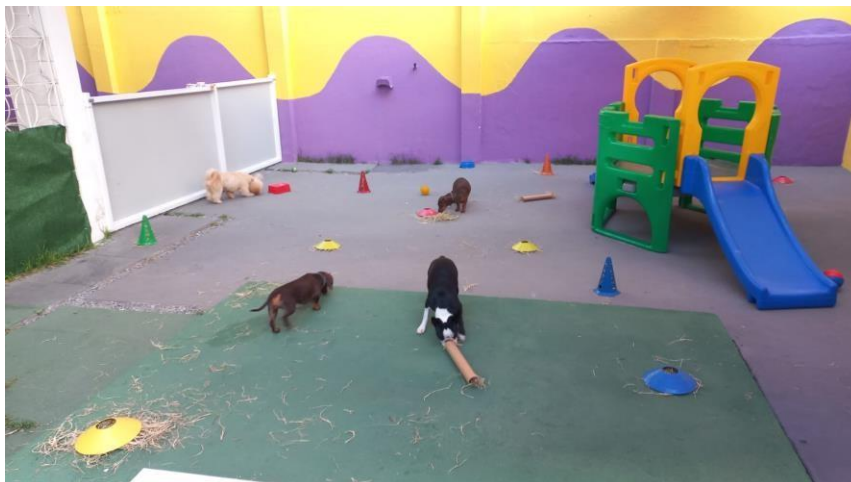
**Figura 26 – aromatizante para enriquecimento. (Foto arquivo pessoal)**

Colocamos ele diluído em água, molhamos no feno (Figura 27), para que os cães farejem e fiquem com estímulo na brincadeira (Figura 28).



**Figura 27 – preparo do enriquecimento sensorial. (Foto arquivo pessoal)**





**Figura 28 – cães interagindo com novos estímulos. (Foto arquivo pessoal)**

- Enriquecimento físico: é o enriquecimento que estimula não só o cognitivo, mas também o físico do animal. Lá tínhamos a rampa, o castelinho e utilizamos a piscina em dias mais quentes (Figura 29).



**Figura 29 – tipos de enriquecimento físico. (Foto arquivo pessoal)**

Todos os enriquecimentos eram pensados de acordo com os cães que estavam presentes e no clima. Todos eram aprovados pelos donos e elaborados pelos monitores e estagiários, sempre com fiscalização, respeitando o limite de cada cão. E as atividades sempre duravam em torno de 20-40 minutos.

### 2.3.6 Manejo sanitário

O manejo sanitário é de extrema importância, pois precisamos garantir a saúde e o bem-estar dos cães que estão no local, e dos monitores também. Lá prezamos em ter esse controle, pois assim evitamos presença de moscas, mosquitos, que podem ser transmissores de doenças.

Lá, assim que chegamos somos orientados a fazer a limpeza do ambiente interno e externo, onde apanhamos todas as sujidades com a pá e raspador (Figura 30)



**Figura 30 – pá, vassoura e raspador. (Foto arquivo pessoal)**

Nos ambientes externos, sempre que os animais urinam, utilizamos os aspersores (Figura 31),



**Figura 31 – aspersor. (Foto arquivo pessoal)**

Dentro dos apersores contém uma diluição de água + água sanitária+herbalvet. Já nas áreas internas, utilizamos o MOP (Figura 32),



**Figura 32 – MOP. (Foto arquivo pessoal)**

Dentro do MOP também colocamos a diluição de água+água sanitária+herbalvet, e assim que a água ficar sujo, já trocamos, e limpamos o esfregão, sempre utilizando luvas. Na área externa, quando estava suja, tínhamos a recomendação de lavar com água, são em pó e água sanitária.

Todos os dias os potes de água que ficam em todas as áreas, são lavadas com água e detergente, e trocadas todos os dias.

Para segurança dos cães e dos monitores, a creche só aceitava cães devidamente vacinados contra viroses com a v10 ou v8, giárdia e antirábica, e todos os cães fazem controle de ecto e endoparasitas. E para controle externo, mensalmente a creche realiza o processo de dedetização em todos os ambientes.

## **2.4 Outras atividades**

### **2.4.1 Adaptação de novos cães**

Na creche, todo cão que quer se matricular na creche ou ficar hospedado, precisa passar pelo processo de avaliação e adaptação, onde os monitores passam meio turno avaliando o animal, e observando seu comportamento com os outros cães e também com a equipe. Esse processo é de extrema importância, pois com ele vamos notar se esse cão é sociável, se ele apresenta comportamentos de posse ou agressivos e como ele se comporta longe de seus tutores.

Também temos um etograma, onde realizamos observações desse cão com intervalos de 10 minutos (5 minutos observando e 5 minutos na pausa). Todos os cães em adaptação permanecem de coleira, pois caso seja necessário algum movimento, seguramos o animal pelo peitoral (Figura 33).



**Figura 33 – cão em adaptação. (Foto arquivo pessoal)**

Ao final da observação, se o animal apresentar comportamentos desejáveis e não apresentar nenhum tipo de agressividade, o dono da creche aprova esse cão e ele pode começar a frequentar o espaço. Lembrando que não são aceitos machos inteiros e fêmeas no cio, evitando assim cães com excesso de hormônio que podem querer disputar por outra fêmea, protegendo assim a segurança e o bem-estar da equipe e principalmente dos outros cães.

#### **2.4.2 Manejo Alimentar**

Lá na creche, caso o tutor queira e envie, os cães de creche são alimentados, e os cães de hospedagem tem sua alimentação separada e porcionada de acordo com as instruções de seus tutores. Lá a maioria dos cães comem ração seca. Temos o local onde a alimentação desses cães ficam identificadas (Figura 34),





Figura 34 – local de armazenamento das rações. (Foto arquivo pessoal)

e na hora que os monitores vão ofertar, realizamos a identificação e pesagem desses potes com o nome dos cães, evitando assim que o cão coma uma ração que não é sua e uma quantidade errada (Figura 35).



Figura 35 – ração identificada e porcionada. (Foto arquivo pessoal)

Os animais comem em ambientes separados ou com grades de contenção, evitando assim qualquer tipo de disputa por posse de comida (Figura 36).



**Figura 36 – cães comendo separadamente. (Foto arquivo pessoal)**

Em todo o momento da alimentação os cães são supervisionados e os potes são retirados assim que os cães terminam de se alimentar. E logo em seguida os potes são higienizados.

A água do local ficavam em potes disponibilizadas durante todo o dia, e caso acabasse, era repostada imediatamente. Cada ambiente possuía em média 3 potes de água.

### **2.4.3 Implementação de procedimentos operacionais padrão - POP**

Para melhor funcionamento da creche, os donos fizeram uma capacitação e implementaram os POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) que devemos seguir (Figura 37),



## **CASINHA AMARELA PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO**

Elaborado por: Thayná Milano  
Em 01/11/2024

**Figura 37 - POPs**

É um material que visa melhorar o dia a dia da creche, deixando as atividades diárias de forma descrita como deve ser feita.

- POP 1 - Higienização do Dormitório
- POP 2 - Higienização da Recepção
- POP 3 - Higienização da área do Toldo/Playground
- POP 4 - Higienização da área da Pitanga
- POP 5 - Preparo da solução Herbal + água sanitária 7
- POP 6 - Higienização do MOP
- POP 7 - Higienização das vasilhas de comida e água
- POP 8 - Limpeza de urina nos ambientes externos
- POP 9 - Limpeza de urina nos ambientes interno
- POP 10 - Limpeza das fezes nos ambientes
- POP 11 - Limpeza dos lixeiros
- POP 12 - Higienização dos lixeiros e utensílios de limpeza
- POP 13 - Boas práticas dos colaboradores no ambiente
- POP 14 - Recepção dos cães
- POP 15 - Entrega dos cães
- POP 16 - Manejo de alimentação dos cães
- POP 17 - Cuidados com a segurança e manejo dos cães
- POP 18 - Primeiros socorros
- POP 19 - Repasse de relatório diário
- POP 20 - Plantão noturno

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Estagiar numa creche para cães permitiu visualizar mais uma área que o zootecnista pode atuar, pois o ramo pet está crescendo cada dia mais, surgindo assim espaço de um novo horizonte a se explorar, desde que o profissional seja capacitado e entenda sobre o bem-estar, sobre o que os cães precisam ter em sua rotina.

Realizar esse estágio me fez abrir novos horizontes, e através das vivências e experiências adquiridas, pude colocar todo aprendizado que tive na graduação, em prática.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AFP. **Mercado pet dispara no Brasil, apesar da crise.** *UOL Economia*, 21 abr. 2021. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/afp/2021/04/21/mercado-pet-dispara-no-brasil-apesar-da-crise.htm>. Acesso em: 13 fev. 2025.
- ANCLIVEPA-SP. **Mercado pet.** *ANCLIVEPA-SP*, [s.d.]. Disponível em: <https://anclivepa-sp.org.br/mercado-pet/>. Acesso em: 13 fev. 2025.
- CÃO CIDADÃO. **O que são comandos básicos.** *Cão Cidadão*, 13 fev. 2025. Disponível em: <https://caocidadao.com.br/o-que-sao-comandos-basicos/>. Acesso em: 13 fev. 2025.
- DOG ADVENTURE. **10 benefícios que a creche para cachorros pode oferecer.** *Dog Adventure*, 2025. Disponível em: <https://dogadventure.com.br/10-beneficios-que-a-creche-para-cachorros-pode-oferecer/>. Acesso em: 13 fev. 2025.
- DOG LIFE. **Enriquecimento ambiental: por que é tão importante para o seu pet?** *Dog Life*, 13 fev. 2025. Disponível em: <https://www.doglife.com.br/blog/enriquecimento-ambiental-por-que-e-tao-importante-para-o-seu-pet-65d4b7e30e54c754effe33fc/>. Acesso em: 13 fev. 2025.
- FORBES. **Brasil é o terceiro país com mais pets: setor fatura R\$ 52 bilhões.** *Forbes Brasil*, 2022. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2022/10/brasil-e-o-terceiro-pais-com-mais-pets-setor-fatura-r-52-bilhoes/>. Acesso em: 13 fev. 2025.
- LABOVET. **Mercado pet cresce em meio à pandemia.** *Labovet*, 2020. Disponível em: <https://labovet.com.br/negocios/mercado-pet-cresce-em-meio-a-pandemia>. Acesso em: 13 fev. 2025.
- PURINA. **10 brincadeiras com cachorro para fazer em casa.** *Purina Brasil*. Disponível em: <https://purina.com.br/purina/brincadeiras-com-cachorro-para-fazer-em-casa>. Acesso em: 13 fev. 2025.
- SEBRAE. **Creche para pets: entenda como esse mercado cresceu.** *Portal Sebrae*, 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pe/artigos/creche->



[para-pets-entenda-como-esse-mercado-cresceu,bceaf95a61f43910VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=Em%202023%2C%20foi%20registrado%20um,de%20todo%20o%20universo%20pet.](#) Acesso em: 13 fev. 2025.

**SEBRAE. Crescimento do mercado pet e oportunidade de negócio. *Portal Sebrae*, 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/al/artigos/crescimento-do-mercado-pet-e-oportunidade-de-negocio,021731b7fe057810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=Creches%20para%20animais%20dom%C3%A9sticos&text=Em%202021%2C%20segundo%20a%20ABINPET,49%2C9%20bilh%C3%B5es%20ao%20ano>. Acesso em: 13 fev. 2025.**

**TERRA. 7 benefícios do reforço positivo para o cachorro. *Terra*, 13 fev. 2025. Disponível em: <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/pets/7-beneficios-do-reforco-positivo-para-o-cachorro,594b6ebef0f387484b23a8e22eb81a55v1mqe6l5.html>. Acesso em: 13 fev. 2025.**